EMPATIA E ÉTICA NO ATENDIMENTO À SAÚDE: ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE DE DOURADOS/MS

Larissa De Araújo Montes (larissa_montes29@hotmail.com)

Thainara Fernanda Marques Dos Santos (thainarafernandams@gmail.com)

Rosalice Lopes (rosalice.lopes@hotmail.com)

O presente trabalho, subsidiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica vinculado a Universidade Federal da Grande Dourados e com a orientação da Profa. Dra. Rosalice Lopes, faz uma análise das noções de empatia que os estudantes de Psicologia de uma universidade de Dourados possuem. Esta análise se faz necessária uma vez que as áreas de atuação do profissional de Psicologia fazem com que eles estejam cotidianamente em contato com diversas pessoas, cada qual com sua singularidade, o trabalho devendo ser realizado de acordo o paciente, sem interferência das crenças, objetivos e costumes do profissional. A contribuição na pesquisa referida se fez a partir do levantamento de bibliografia que seria utilizada para embasá-la; tradução de três artigos que foram escolhidos para a bibliografia; participação na construção do questionário a ser aplicado; a aplicação dos questionários em quarenta e cinco estudantes e a tabulação dos resultados obtidos nos questionários. A pesquisa “Empatia e ética no atendimento à saúde: estudo sobre as representações de estudantes de Psicologia de uma Universidade de Dourados/MS” tem como objetivo fazer um levantamento sobre o significado de empatia para os estudantes de Psicologia através de um questionário, que também carrega consigo o conceito de empatia, proporcionando a quem não tinha conhecimento sobre o termo, passasse a tê-lo. O trabalho foi realizado com reuniões para a escolha da bibliografia a ser utilizada para embasar a pesquisa, criação de um questionário para ser aplicado nos estudantes de Psicologia com questionamentos sobre a empatia, a aplicação do questionário em uma amostra de 150 estudantes, sendo 30 estudantes de cada ano do curso no segundo semestre letivo de 2016 e a iniciação da análise dos dados coletados. Muitos estudantes participantes da pesquisa respondendo o questionário deram respostas dizendo terem pouco conhecimento sobre o que é empatia, não davam exemplos, ou os exemplos não coincidiam muito com o conceito apresentado, e os estudantes que mostravam maior conhecimento e davam exemplos reais de empatia estavam em anos finais do curso e que já tinham cursado uma disciplina específica. Sendo a empatia algo não utilizado apenas pela Psicologia deveria utilizar, mas sim na vida como um todo, podemos concluir que a discussão sobre este tema deve ser amplamente divulgada e tratada mais vezes, tanto nas salas de aula quanto fora delas. Inclusive fora do ensino superior.

Palavras-chave: Empatia, estudantes, Psicologia.